



Letícia Do Carmo De Paula

**ESPORTE COMO FERRAMENTA DE
TRANSFORMAÇÃO SOCIAL**

LAVRAS-MG

2023

LETÍCIA DO CARMO DE PAULA

ESPORTE COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Trabalho de Conclusão de Curso à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Curso de Educação Física para obtenção em Licenciatura Plena.

Prof. Dr. Francisco de Assis Manoel

Orientador

LAVRAS - MG

2023

FICHA CATALOGRÁFICA

LETÍCIA DO CARMO DE PAULA

ESPORTE COMO FERRAMENTA TRNAFORMAÇÃO SOCIAL

Trabalho de conclusão de curso apresentada á Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Curso de Educação Física para obtenção do título de Licenciatura Plena.

APROVADO EM

PROF. Dr. FRANCISCO DE ASSIS MANOEL- UFLA

PROF. Me. JOÃO PEDRO DE SOUZA FERREIRA-UFLA

Prof. Dr. Francisco de Assis Manoel

LAVRAS-MG

2023

AGRADECIMENTOS

A Deus, por me guiar nessa jornada acadêmica e me permitiu que eu chegasse até aqui sem desistir. E nossa Senhora Aparecida e Divino Pai Eterno a que eu sou devota;

Minha amada mãe Luciana e vó Maria Aparecida, pois sempre fizeram de tudo por mim nessa vida, só admiração e amor incondicional que eu tenho por vocês duas;

As meus irmãos Larissa, Lariana e Lucas que mesmo com brigas temos um amor incondicional pelo outro, sempre me apoiando nessa jornada acadêmica do início ao fim eu amo vocês;

A meu pai Marcelo, tia Daniela, tia Bilinha, tio Tião, mesmo um pouco distante foram importantes em um determinado momentos nesse processo, gratidão por vocês.

A meu amado ex treinador\pai Fernando Roberto de Oliveira (in memoria), por ter me apresentado o projeto CRIA-LAVRAS a que eu tenho gratidão eterna, o projeto mudou a minha vida e me fez acreditar que eu poderia mudar meu futuro através do estudos\esporte;

Aos meus amigos Giovanna, Renata e Igor que me apoiaram e me ajudaram nessa jornada dentro da graduação, quero levar a amizade de vocês para o resto da minha vida.

Ao projeto de extensão UFLARUNNERS coordenado pelo Wendel Pernambuco qual foi monitora por quase 2 anos, gratidão demais por cada ensinamento e aprendizado que adquirir dentro do projeto.

Ao programa Residência Pedagógica da CAPES, qual foi um momento dentro do ambiente escolar que fez ter uma grande diferença na minha formação, só afirmou que estou no caminho certa da docência.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Francisco de Assis Manoel, por fazer parte da minha vida desde quando ainda era aluno da universidade e monitor no projeto extensão que eu era participante na época. Agradeço por ter me dado varias oportunidades na graduação, e ter me conduzido nessa etapa de final conclusão do curso. Aprendi coisas que vou levar para o resto da vida tanto pessoal e acadêmica.

RESUMO

O objetivo do estudo foi analisar os impactos do esporte enquanto projeto social na vida de participantes e ex participantes de 2 projetos sociais da cidade de Lavras-Mg. Para isso, foram selecionados dois projetos: O primeiro projeto é o Centro Regional de Iniciação ao Atletismo- CRIA Lavras, foi criado em 2008 com os objetivos de fazer a Universidade Pública um ambiente possível e desejado para seus adeptos, e também, selecionar e iniciar jovens a modalidade esportiva atletismo. O segundo projeto é o Arremesso para o Novo Horizonte foi fundado em setembro de 2007, no bairro Novo Horizonte na cidade de Lavras-Mg. No local é ofertado a modalidade coletiva de basquetebol, visando a experiência lúdicas através das quais será desenvolvido o processo de educação, socialização e lazer. Com o objetivo de treinamento para a vida, desta forma progredir e aprender criar suas próprias oportunidades, ampliando sua socialização para um futuro melhor. Constituíram também como objetivos específicos do trabalho analisar benefícios do esporte para a vida dos participantes e ex participantes; verificar se houve e quais foram os abandonos do projeto; identificar os objetivos do projeto; a influência do esporte e do projeto na suas relações pessoais nos ambientes escolar e familiar; se o esporte atuou como ferramenta na vida de jovens e adultos. Concluiu-se que, ambos os projetos tem influencias em todos aspectos que analisamos, o esporte não vai transformar a vida de todos mas ele vai fortalecer laços afetivo ou uma identidade social, isso gera mudanças muito significante na vida das pessoas tanto na parte pessoal ou profissional.

Palavras chaves: atletismo, basquete, projeto social, esporte.

ABSTRACT

The objective of the study was to analyze the impacts of sport as a social project on the lives of participants and former participants of 2 social projects in the city of Lavras-Mg. For this, two projects were selected: The first project is the Regional Athletics Initiation Center - CRIA Lavras, it was created in 2008 with the objectives of making the Public University a possible and desired environment for its supporters, and also, selecting and initiating young people to athletics. The second project is Arremesso para o Novo Horizonte, founded in September 2007, in the Novo Horizonte neighborhood in the city of Lavras-Mg. The collective basketball modality is offered at the location, aiming at the playful experience through which the process of education, socialization and leisure will be developed. With the aim of training for life, in this way progress and learn to create your own opportunities, expanding your socialization for a better future. The specific objectives of the work were also to analyze the benefits of sport for the lives of participants and former participants; check if there were and what were the abandonments of the project; identify project objectives; the influence of sport and the project on their personal relationships in school and family environments; if sport acted as a tool in the lives of young people and adults. It was concluded that both projects have influences on all aspects that we analyzed, sport will not transform everyone's lives but it will strengthen emotional ties or social identity, this generates very significant changes in people's lives, both personally and professional.

Key words: athletics, basketball, social project, sport.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
1 OBJETIVOS	10
1.1 Objetivo geral	10
1.2 Objetivo específicos	10
2 REFERENCIAL TEÓRICO	10
2.1 Projeto social no Brasil	10
2.2 Projeto social de atletismo	12
2.3 Projeto social de basquete	14
2.4 Projeto Cria Lavras	16
2.5 Projeto Arremesso para um Novo Horizonte	18
3 METODOLOGIA	19
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	22
5 CONCLUSÃO	30
6 REFERÊNCIAS	31
7 ANEXOS	33
Anexo 1- Perguntas da entrevista	33
Anexo 2- Termo de consentimento livre e esclarecido	34

INTRODUÇÃO

O esporte pode ser definido como uma atividade social institucionalizada regida por regras. Segundo Betti (1991), ele envolve o lúdico e o prazer, podendo ser realizado em forma de competição.

Almeida e Gutierrez (2009) destacam a importância do esporte como instrumento de socialização e transmissão de valores, capaz de introduzir hábitos e regras sociais que serão úteis para a vida de seus praticantes, sendo imprescindível tanto no desenvolvimento físico e psíquico, como no emocional, proporcionando a formação de um forte caráter (AQUINO, 2011).

Desta forma, os projetos esportivos representam uma maneira eficiente de oferecer aos adolescentes diversos benefícios proporcionados através de sua prática. Assim, eles têm buscado, cada dia mais, tais oportunidades. Uma das vantagens que estes projetos promovem para os adolescentes é um resguardo de que o futuro será melhor em relação ao momento de sua inserção. Isso faz com que os obstáculos encontrados não os façam desistir (VIANA, LOVISOLO, 2011).

Para Balassiano e Araújo (2013), o adolescente, ao iniciar algum projeto esportivo, tende a permanecer praticando esportes e/ou exercícios físicos pelo resto da vida.

Já segundo Oliveira, Silva e Elicker (2014), o esporte, além de proporcionar socialização, é também um importante instrumento na educação dos adolescentes. A prática faz com que o indivíduo esteja de acordo com suas regras, que, mesmo parecendo rígidas, não são tão duras quanto as instituídas pela sociedade. Sua prática constitui ferramenta essencial na criação de caráter, principalmente de adolescentes marginalizados (MAZZARROBA, 2008).

Apesar de estudos mostrarem a importância dos projetos sociais esportivos para a vida de seus participantes, não foi identificado até o momento algum estudo que tenha comparado o efeito de projetos de diferentes modalidades esportivas na vida de seus praticantes.

Diante disso, nesse presente estudo vamos analisar 2 projetos sociais na cidade de Lavras-Mg sendo o de atletismo CRIA Lavras, e o Arremesso para um Novo Horizonte buscando vê os impactos na vida desses participantes e ex participantes. Por um questionário semiestruturado elaborado pelos autores da pesquisa. Acreditamos que ao olhar para essa temática, pautando-nos em evidências oriundas do próprio contexto

prático dos projetos, será possível estabelecer discussões mais coerentes com as necessidades reais desses projetos.

OBJETIVO

1.1 Objetivo geral

- Verificar a influência de dois projetos sociais esportivos da cidade de Lavras-MG na formação pessoal de participantes e ex participantes dos projetos.

1.2 Objetivos específicos

- Investigar os benefícios do esporte para a vida dos participantes e ex participantes de um projeto social esportivo;
- Verificar se houve e quais os motivos para o abandono do projeto;
- Identificar os objetivos dos projetos;
- Investigar a influência do esporte e do projeto nas suas relações pessoais nos ambientes escolar e familiar;
- Verificar se o esporte atuou como ferramenta de transformação na vida de jovens e adultos.

REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Projeto Social

No Brasil vem crescendo o número de projetos sociais vinculados às atividades físicas e esportivas, tanto no âmbito das instituições públicas quanto das privadas. Esses projetos são destinados, em sua maioria, às crianças e adolescentes das periferias dos grandes centros urbanos do país e apresentam como discurso principal a ocupação do tempo livre desses indivíduos (GONÇALVES, 2003; GUEDES *et al.*, 2006; THOMASSIM, 2007). Os projetos sociais focalizam, majoritariamente, a inclusão social, constituindo-se como alternativa de lazer para adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social. São considerados “antídotos” contra processos de

socialização negativos advindos de contextos dominados pela violência, pelo tráfico de drogas e com estrutura sociocultural degradada.

Melo (2012) e Silveira (2013) afirmam que parte significativa desses projetos está vinculada às políticas compensatórias e assistencialistas, cujo foco principal é amenizar as desigualdades decorrentes de um sistema político-econômico que perpetua as injustiças sociais. Demo (1995) já fez essa crítica, pois, para ele, as ações sociais do Poder Público estão centradas na manutenção da institucionalidade, por meio de políticas públicas de esporte e de lazer baseadas em uma abordagem sistêmica, que busca diminuir as pressões sociais sem, no entanto, alterar as condições estruturais que as geram.

Simultaneamente ao aumento do número de projetos sociais, também proliferam a representação e a convicção de que as atividades físicas e esportivas são benéficas à educação de adolescentes e jovens, constituindo a narrativa central de políticas sociais destinadas à proteção desse público (CASTRO; SOUZA, 2011; GUEDES *et al.*, 2006; MELLO, 2007; ZALUAR, 1994). Predomina a crença de que, por meio da prática de atividades físicas e esportivas, jovens e adolescentes poderão adquirir conteúdos simbólicos, como a incorporação de valores e comportamentos que os levarão a novas perspectivas de vida.

Aliados a essa representação, os projetos sociais, em sua grande maioria, apoiam-se em uma concepção idealizada de adolescência e juventude, estigmatizando esses grupos sociais com discursos pejorativos (FREITAS, 2000). Burak (2001) alerta sobre o desenvolvimento, nas últimas décadas, de uma visão negativa geral desses indivíduos, que são facilmente julgados na sociedade contemporânea pelos seus sucessos negativos, tomando todos por iguais. Nesse sentido, a adolescência e a juventude são vistas como fases de transição, de turbulência e de incertezas. Essa concepção tem justificado a implantação de políticas esportivas destinadas a esse público, assentadas em discursos moralistas. A compreensão das atividades físicas e esportivas como “panaceia” para as mazelas sociais, somada à visão pejorativa sobre a adolescência e juventude, gera práticas e representações homogeneizantes em relação aos projetos sociais que, geralmente, desconsideram a pluralidade cultural presente em contextos complexos e singulares (MELLO, 2007; MELO, 2004; THOMASIM, 2006; VILAÇA; GAWRYSZEWSKI; PALMA, 2014)

2.2 Projetos sociais de atletismo no Brasil

No Brasil, o Atletismo começa nas últimas décadas do século 19. Nos anos 1880, o *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, anunciava resultados de competições na cidade. Segundo Tubino (1996 apud PENNA MARINHO, 1952 e 1979) até 1930, no Brasil, não havia esporte institucionalizado no mundo. Nas três primeiras décadas do século 20, a prática atlética foi se consolidando, sob a responsabilidade da antiga Confederação Brasileira de Desportos - CBD, que na época dirigia a quase totalidade das modalidades esportivas. Em 1914, a Confederação Brasileira de Desportos (CBD) filiou-se à IAAF. Em 1924, o País participou pela primeira vez do torneio olímpico, ao mandar uma equipe aos Jogos de Paris, na França. A primeira competição de caráter nacional no país segundo CBAAt (2008), foi o Campeonato Brasileiro de Seleções Estaduais, instituído em 1925.

Em 1931, a seleção nacional começou a participar dos Campeonatos Sul-Americanos. Em 1932, Clovis Rapozo (oitavo no salto em distância) e Lúcio de Castro (sexto no salto com vara) chegaram às finais nos Jogos Olímpicos de Los Angeles, nos Estados Unidos. Quatro anos depois, Sylvio de Magalhães Padilha foi o quinto nos 400 m com barreiras nos Jogos de Berlim, na Alemanha. O Troféu Brasil de Atletismo (Campeonato Brasileiro de Clubes), criado em 1945, e até hoje, é a principal competição do calendário Brasileiro. Em 1952, nos Jogos de Helsinque, na Finlândia, Adhemar Ferreira da Silva conquistou a medalha de ouro no salto triplo, em 23 de julho, batendo o recorde mundial com um salto de 16,22 metros, três dias depois de José Telles da Conceição ganhar a de bronze no salto em altura. (CBAT, 2022)

O Atletismo possui como característica fundamental o fato de ser a sua prática a extensão de movimentos básicos humanos: caminhar, correr, saltar e lançar (ORO, 1983). O Atletismo moderno é a codificação destas ações naturais, sendo o resultado de movimentos culturalmente construídos, apresentando-se através de técnicas racionais bem definidas (GARCIA, 1993). A IAAF (International Association of Athletics Federations), sigla em inglês da Associação Internacional das Federações de Atletismo, com sede em Monte Carlo (Mônaco), é o órgão internacional que normatiza os procedimentos para competições de Atletismo. A CBAAt (Confederação Brasileira de Atletismo), com sede em Manaus, é o órgão nacional que “traduz” e aplica as normas da

IAAF no Brasil. O Atletismo compreende uma grande variedade de eventos (provas) e requer diferentes capacidades e habilidades atléticas de seus praticantes.

No Brasil atualmente a CBAT tem um programa com 60 projetos de iniciação ao centro de formação ao Atletismo, os 60 “centrinhos”, como são conhecidos os projetos que trabalham na iniciação e desenvolvimento de atletas, foram divididos em três categorias – ouro, prata e bronze. O grande objetivo da iniciativa é fomentar a prática do atletismo em todo o País por meio de um auxílio financeiro mensal, além da realização de cursos, clínicas e oferecimento de uma metodologia específica. “O incentivo a iniciação esportiva e ao desenvolvimento dos atletas nas categorias de base é uma de nossas prioridades. É um dos pilares da nossa gestão”, comentou o presidente do Conselho de Administração da CBAt, Wlamir Motta Campos.(CBAT, 2022)

Em 2020, 46 Centros de Formação de Atletismo fizeram parte do Programa. Já em 2021, a CBAt aumentou o número de vagas para 61 projetos, com aprimoramentos. Neste ano os CFAs contemplados, além de conquistar uma chancela exclusiva e possuir categorias divididas em Ouro, Prata e Bronze, receberão um repasse mensal para manutenção dos projetos. Categoria Ouro receberá R\$ 3.000,00, a prata, R\$ 2.000,00 e bronze, R\$ 1.000,00. Foram definidas entidades de 15 Estados e do Distrito Federal, cujos atletas e profissionais terão acesso a palestras, medias trainings e prioridade na inscrição de campings. (CBAT, 2022) No dia 2 de dezembro de 1977, o Atletismo se desliga oficialmente da CBD – Confederação Brasileira de Desporto – dando origem no Rio de Janeiro a CBAt – Confederação Brasileira de Atletismo – e passou a funcionar de fato em janeiro de 1979. Permaneceu no Rio de Janeiro até janeiro de 1994 quando por maior apoio teve sua sede transferida para Manaus. (NASCIMENTO, 2000); (SPINELLI, s.d.)

No Brasil temos uma prateleira de atletas que viraram ídolos do atletismo que após sua aposentadoria do esporte está mudando a vida de muitas crianças através de projetos sociais espelhados pelo Brasil inteiro. Podendo destacar nesse seleto grupo de pessoas Joaquin Cruz campeão olímpico, e orgulho brasileiro nas pistas faz parte do projeto social em Brasília, titulado Rumo ao Pódio Olímpico. Vicente Lenílson coleção de medalhas em três gerações da velocidade, medalhista olímpico em 2000 e 2008. O velocista se aposentou em 2011 e criou o Instituto Vicente Lenílson, que mantém uma estrutura de formação de atletas, desde 2015 em Cuiabá, Mato Grosso, com a ajuda da mulher e ex-triplista olímpica Maria Aparecida Souza de Lima. José Carlos Moreira, o

Codó velocista medalhista de bronze na olímpiada de Pequim 2008. Como treinador e gestor esportivo Codó atuou no Projeto Atletismo Maranhão, com o apoio da Secretaria de Esportes e Lazer (Sedel) e do Governo do Maranhão. É o patrono da iniciativa, lançada em 2020 como uma das principais equipes do Nordeste e do Brasil, na cidade de Codó, a cerca de 300 quilômetros de São Luís, a capital do Maranhão. O projeto tem três núcleos – em São Luís, Codó e Timon e também fará a detecção e treinamento de atletas em iniciação no atletismo. (CBAT, 2022)

2.3 Projetos sociais de basquete no Brasil

Criado em 1891, o basquetebol surgiu como uma opção de prática de atividade física para os alunos do colégio internacional da Associação Cristã de Moços (ACM), em Springfield, Massachusetts nos Estados Unidos. Luther Hasley Gullick, diretor do Springfield College, preocupado com a evasão dos alunos das práticas de atividade física, pediu ao professor James Naismith que arrumasse uma solução para esse problema. Uma das preocupações na criação dessa nova atividade foi a de apresentar um jogo não violento, visto que os possíveis praticantes iriam ser alunos atletas de Rugby, modalidade muito praticada naquela região, além de algo diferente do conhecido até então. Assim, foi criado o basquetebol. (CBB, 2016). Existem divergências sobre como surgiu a ideia utilizada na concepção do jogo. Uma delas apontada por Oliveira (2012) é de que alguns professores estavam na sala conversando sobre assuntos diversos, entre eles a criação do basquetebol e enquanto rascunhavam as suas ideias, as não utilizadas viravam bolinhas de papel arremessadas no cesto de lixo, Naismith, observando a prática, teve a ideia inicial para a concepção do novo Jogo.

Historicamente, desde a criação das 13 regras iniciais do basquetebol em 1891 (ÁREA RESTRITIVA, 2018), até o livro de regras utilizadas hoje em dia e que tiveram a última atualização em 2017 (CBB, 2018), o basquetebol passou por uma grande evolução, com o objetivo de deixar o esporte cada vez mais dinâmico. 16 Desde uma simples mudança de regra, como o cortar o fundo dos cestos de pêssago para acelerar a reposição de bola, pois nos primeiros jogos, depois de uma cesta, os jogadores precisavam pegar uma escada para poder subir e tirar a bola e recomeçar a partida, com reposições de bola laterais e no fundo de quadra. Todas as mudanças tinham como um objetivo primário deixar o jogo mais dinâmico e emocionante (COOPER; SIEDENTOP, 1975). Toda evolução do esporte influenciou também o jogo tática e tecnicamente,

alterações na quantidade de jogadores, inclusão da linha de três pontos e as alterações do formato da área restritiva, tiveram influência direta em como a ação do jogo acontecia.

Acompanhando a estruturação e evolução do basquetebol, como modalidade esportiva, com o passar dos anos, passaram a ser desenvolvidos guias com os fundamentos técnicos, que chegaram ao Brasil como o manual de basquetebol utilizado pela Escola de Educação Física do Exército em 1971, até os primeiros livros didáticos de basquetebol, onde os fundamentos técnicos e estratégico-táticos passaram a ser organizados e sistematizados, como a obra de Duarte (2013), uma das obras mais recentes publicadas no Brasil que apresenta uma classificação dos fundamentos técnicos e táticos do jogo.

No Brasil atualmente tem alguns projetos cadastrados que obtém apoio da CBB para iniciação do esporte em determinadas parte do país, fazendo parte de projetos de iniciação ao esporte. Sendo eles o projeto: Aurora Recife (PE); Projeto Basquete sem fronteira Foz do Iguaçu (PR); Projeto casa do basquete de Jundiá (SP); Projeto Curitiba monsters basketball (PR); Projeto Esporte esperança Belo Horizonte (MG) ; Projeto Girafinhas do basquete Mauá (SP) ; Projeto Núcleo de formação social Brasília (DF) ; Projeto 3 pontos para o futuro Promissão (SP): Projeto Jogando com atitude Rio de Janeiro (RJ) .(CBB, 2022).

Quando falamos de projetos e ONGs no Brasil sobre basquete temos algumas em destaque coordenadas pelos ex atletas da modalidade, podendo se destacar a de um dos ídolos no cenário brasileiro e mundial. Sendo ele o ex-jogador de basquete Oscar Schmidt, inaugurou o “Espaço Oscar”, na ONG Aldeia do Futuro, na zona sul de São Paulo. O evento fez parte do 'Dia dos Voluntários Telefonica Vivo', data dedicada a uma série de ações de voluntariado espalhadas pelo país por parte de mais de 8 mil colaboradores da empresa. A instituição atua na área de educação e atende cerca de 400 jovens de escolas públicas da região, com atividades no contra turno escolar. O espaço inaugurado na manhã desta quinta-feira (13) irá promover uma vivência esportiva para a instituição, além de introduzir uma nova modalidade de acesso ao esporte para os jovens da periferia. A quadra conta com uma arte inspirada no basquete, grafitada pelo artista Arnaldo Degasperi, que também esteve presente no evento. (TNT SPORTS, 2020).

2.4 Projeto Social Cria Lavras

Por Marcelo Gomes em reportagem a ESPN, retratou muito bem o projeto. Segundo Marcelo Gomes, o projeto esportivo educacional **Cria Lavras**, na cidade do sul de Minas Gerais, é um verdadeiro laboratório de estudos, prática e resgate de vidas. São 110 atletas que treinam, iniciando na base, aos 7 anos, até o alto rendimento. Com o apoio da Universidade Federal de Lavras, onde Fernando de Oliveira, além de professor de pós-graduação, é coordenador do projeto de atletismo, o projeto se desenvolveu, tomou forma e vem salvando a vida de muitos brasileiros, a maioria negros e pobres. Filho de família humilde, Fernando sempre quis retribuir à sociedade a ascensão que conquistou com a educação. Por isso, o Cria Lavras atende desde 2009 milhares de crianças vulneráveis e de família de baixa renda da cidade e da região. A ideia, segundo ele, é trazer o jovem da comunidade para o ambiente universitário, onde a criança e o adolescente possam não apenas praticar o esporte como também vislumbrar um possível ingresso na instituição.

É aquela velha história: educação e esporte são aliados importantíssimos no resgate de vidas que muitas vezes se perdem e acabam caindo sendo levadas aos caminhos mais perversos da sociedade, como o mundo do crime. Nascido em São Paulo em 8 de setembro de 1965, Fernando Roberto de Oliveira graduou-se em Educação Física pela Universidade de Santo Amaro, em 1989. Depois fez Especialização em Ciências do Esporte, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, mestrado em Educação Física (Subárea de Biociências da Atividade Física), pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, e finalmente doutorado em Atividade Física e Esporte, pela Universidad del País Basco, na Espanha, em 2004. Nesta última etapa, fez também estágios de pesquisa no Centro de Alt Rendiment (CAR) de Sant Cugat del Valles (Barcelona), INEF Catalunya de Barcelona e Centro de Medicina AXOLA de San Sebastián (País Basco) (GOMES, 2020).

Em 6 de outubro de 2019, aos 54 anos, ele sofreu um AVC (acidente vascular cerebral). Lutou pela vida por dez dias numa UTI de um hospital da cidade. Um dia após o Dia dos Professores, em 16 de outubro, disse adeus aos familiares, fãs, alunos e amigos. Deixou um vasto legado de amor ao atletismo e de amor ao ser humano do qual ele tanto criticava, cobrava e orientava. É o sonho de transformar o Brasil com o esporte na universidade. Quem sabe esse não seja o caminho para fazer do nosso país uma

potência olímpica como os EUA, e tirar tantos e tantos brasileiros de uma situação de vida difícil.

Atualmente o projeto vem sendo coordenado pelo Prof. Dr. Francisco de Assis Manoel que cumpre as funções de coordenador\ responsável pela iniciação do projeto, mas os familiares do ex treinador ainda exercem algumas funções administrativas no projeto. O projeto no atual momento conta com cerca de 100 crianças divididas entre pequerruchos até. Os estudantes\ atletas de alto rendimento do projeto têm como treinador colaborador Mestre Pablo Ramon Domingos, além de ser responsável pela gestão dos clubes que esses atletas mantêm um vínculo fora daquele espaço da universidade.

Mesmo com as mudanças de pessoas na gerência do projeto, ele mantém o mesmo formato de funcionamento do idealizado pelo professor Fernando, que é um modelo de centro de iniciação ao Atletismo. As crianças da equipe são divididas em categorias por idade e por tempo de vivência na modalidade ao todo são quatro grupos: Pequerruchos, iniciantes, intermediários e avançados.

Os pequerruchos têm idade entre 7 e 10 anos, treinam cinco dias por semana, com atividades mistas, sendo elas: Iniciação ao atletismo, dança, apoio/reforço escolar, judô , jogos coletivos e jogos (sendo algumas dessas atividades ministradas pelo estudantes\monitor do projeto).

Os iniciantes têm até 12 anos, treinam cinco dias por semana. Suas atividades são: Iniciação ao atletismo, jogos coletivos, dança, apoio escolar e judô .

Os intermediários têm 13 a 15 anos, treinam cinco dias por semana. Com atletismo, dança, apoio escolar.

Os avançados têm idade a partir de 16 anos, praticam atletismo de cinco a seis dias por semana, ainda têm dança e apoio escolar.

O modelo pedagógico para iniciação é baseado em um utilizado pelos franceses em sua iniciação, no qual se localiza na prova pontos-chaves (*points clés*) ou determinantes para um desempenho ótimo para a faixa etária. A partir disto são apresentados os critérios técnicos, mesmo assim sem grandes preocupações e cobranças sobre o movimento tecnicamente perfeito.

As crianças que frequentam o projeto têm seu desempenho escolar e comportamento cotidiano acompanhado pelos coordenadores, em uma ação conjunta entre os treinadores, responsáveis pela escola e os pais. Regularmente é apresentado e discutido com a equipe (todas as crianças) filmes, cotidiano, músicas, comportamento, ciências.

2.5 Projeto Social Arremesso para um Novo Horizonte\ Instituto 7 gerações

De acordo com o idealizador, tudo começou no momento em que ele foi contratado para atuar como professor na Prefeitura Municipal e trabalhar na Secretaria de Esportes. Tal fato ocorreu no ano de 2007 e foi quando ele pensou em desenvolver um projeto esportivo na modalidade do basquete no bairro Novo Horizonte. O bairro foi escolhido devido ao conhecimento que ele tinha da realidade da comunidade e foi o que o aproximou do que realmente acontecia lá, aquilo fez que ele sentisse que poderia mudar a realidade daquelas famílias e crianças através do projeto. Foi um ato de responsabilidade com todos que estavam por trás daquele auxílio, mas que deu certo desde o início. (BORGES, 2018). Nota-se que, naquele momento, o Idealizador era um Burocrata de Nível de Rua pois era ele o professor que levava a prática do esporte aos jovens do bairro, era ele o responsável por fazer com que um projeto, realizado através do poder público, chegasse aos cidadãos daquela comunidade, conforme as características desses burocratas apresentados por Lipsky (1980) e Lotta (2012).

O objetivo, segundo o Idealizador era apenas o desenvolvimento do esporte como uma opção de lazer aos jovens da comunidade, entretanto, ele contou com o apoio da Gestora Pública do Município, uma Burocrata do Colarinho Branco, para a iniciativa que pretendia. O Idealizador enfatiza que, no início, enfrentou algumas dificuldades para desenvolver a ação pela falta de estrutura física, pelo pouco material esportivo de que dispunha e pela indisciplina dos alunos. Todavia, ele expõe que contou com a ajuda da então diretora da escola José Serafim, que por ser uma funcionária pública e lidar diretamente com o público atendido pelas políticas públicas também é considerada uma Burocrata de Rua, e com o auxílio de pessoas que foram fundamentais nesse processo e serão apresentadas no decorrer desta seção, como pessoas da sociedade civil e representantes de empresas privadas (BORGES, 2018) .

De 2010 a 2015 o projeto se firma como formador de bons jovens times de basquete, os futuros atletas conquistaram oito campeonatos, estaduais e nacionais, em torneios como o JEMG (Jogos Escolares de Minas Gerais), Campeonato Brasileiro de Basquete e Jogos da Juventude de Minas Gerais. Em 2016 grupo de apoiadores começa a se reunir com a intenção de ampliar o escopo do projeto, de modo a garantir que os jovens tenham mais formação e apoio para buscar novas perspectivas de vida. E no ano de 2017 é criado o Instituto 7 Gerações, a partir de estudo de referências do Brasil inteiro, e esse Instituto expande seu escopo para além das atividades esportivas e incorpora o projeto inicial. Mas só em 2019 são iniciadas atividades de apoio pedagógico e escolar para as crianças e jovens e a atuação do Instituto 7 Gerações é reforçada com parceria com o Instituto Criança É Vida e com a metodologia Supera de Neuro Educação. Vale registrar: no basquete, as conquistas não param, em diferentes categorias (BORGES, 2018) .

Atualmente no Instituto 7 gerações atende cerca de 90 crianças e adolescentes no contraturno escolar. O projeto tem sede própria que fica localizado no bairro Novo Horizonte que mantém atividades além da parte esportiva que sempre foi bem desenvolvida até aquele momento. Buscando trabalhar esporte e cultura, desenvolvimento físico por meio da prática do basquetebol. Formação Humana por meio da educação de valores, sexual e financeira. Educação integral do ser humano em todas suas dimensões. Educação intelectual e cultural por meio do desenvolvimento de competências para a compreensão crítica da realidade social. Habilidade socioemocional desenvolvida pelo emocional e afetiva por meio do desenvolvimento de relações de afetividade , solidariedade e respeito mútuo.

MEDOTOLOGIA

Instrumento de pesquisa: Questionário; O questionário, segundo Gil (1999, p. 128), pode ser definido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”.

Quanto á área da ciência: Metodológica; De acordo com Moran (2018, p. 4), As metodologias ativas dão ênfase ao papel protagonista do estudante, ao seu envolvimento direto, participativo e reflexivo em todas as etapas do processo, experimentando, desenhando, criando, com orientação do professor.

Quanto aos objetivos: Descritiva; Nesse tipo de pesquisa , não há a interferência do pesquisador, isto é, ele descreve o objeto de pesquisa. Procura descobrir a frequência com que um fenômeno ocorre, sua natureza, características, causas, relações e conexões com outros fenômenos. (BARROS, LEHFELD, 2007)

Quanto aos procedimentos: Pesquisa de campo; Pode-se então afirmar que o objetivo de uma pesquisa de campo é entender a diferença entre um indivíduo e outro, a partir da análise da interação entre as pessoas de um grupo ou comunidade, extraindo dados diretamente por meio da realidade dos indivíduos. (GIL, 2002)

Quanto á forma de abordagem: Pesquisa Qualitativa; Godoy (1995) aborda a pesquisa qualitativa de forma semelhante, enfatizando também a perspectiva integrada, em que o pesquisador vai a campo objetivando captar o fenômeno a partir da perspectiva das pessoas nele envolvidas.

Quanto á natureza: Resumo de assunto; Busca apenas a aprendizagem, e através de trabalhos já publicados de outros pesquisadores são analisados, avaliando e têm seus resultados reunidos.

Crítérios éticos: Os participantes foram pré-informados sobre os procedimentos os propósitos da investigação, onde concordaram com o 'Termo de Consentimento Livre e Esclarecido' para participar do mesmo. A pesquisa foi realizada respeitando todos os princípios éticos de pesquisa científica com seres humanos seguindo os princípios da Declarando de Helsinque (2013) .

Crítérios de Inclusão e Exclusão: Participaram da pesquisa pessoas que estejam vinculadas ou que tenha feito parte dos projetos por pelo menos 6 meses contínuo. Os sujeitos excluídos desta pesquisa são aqueles que após iniciarem o projeto não quiseram que seus dados fossem divulgados

Sujeito da Pesquisa: A amostra foi composta por 20 pessoas (homens e mulheres) dos dois projetos sociais sendo dez de cada grupo, com a idade entre 20 a 28 anos. Para a seleção adotou-se dois critérios: Ter a idade superior a 18 anos de idade e ter vínculo com os projetos de no mínimo 6 meses.

Coleta de dados: Por intermédio de um questionário semiestruturado, elaborado pelos autores deste trabalho, levantando-se as influências dos dois projetos sociais na vida daquelas pessoas.

Para tal foram feitos questionamentos que eram armazenados em cada questionário \ termo de consentimento individual pelo método manuscrito, que foi escolhido naquele momento por haver um tempo curto de coletar as respostas dos entrevistados.

As entrevistas foram realizadas durante um mês e meio, no horário de melhor disponibilidade de cada participante. Com duração média de 10 minutos cada uma. Primeiro era apresentado o termo consentimento de livre e esclarecido que esta explicando tudo sobre a pesquisa que esta sendo realizado, no final a autorização que cada um precisava assinar para participar. Depois foram perguntas as oitos perguntas diretas sobre o projeto e suas influências na suas vidas. Para evitar questões dicotômicas ou informações consistentes, utilizou a estratégia de perguntas mais específicas. Mais sim questões que podem direcionar as conclusões que foram traçadas no início dessa pesquisa.

Análise Estatística:

Foi realizada uma Análise descritiva; Organizar e interpretar os dados do questionário comparando os 2 projetos e descrever as influências naquele grupo selecionado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

PROJETO CRIA LAVRAS

Na primeira pergunta, é possível observar que a 60 % dos participantes iniciaram no projeto bem no início de sua fundação, que foi no meados de 2008 na Universidade Federal de Lavras (UFLA). O restante ingressou por volta do ano de 2015 quando o projeto já estava bem desenvolvido e com uma estrutura mais consolidada no cenário estadual. Com a idade por volta dos 11 aos 14 anos de idade.

A iniciação à modalidade esportiva deve ser feita com respaldo técnico e científico, usando o corpo de conhecimento da área para tomadas de decisão e aplicação das atividades. Um modelo bastante atraente para o atletismo baseia-se no reconhecimento de pontos-chaves das provas (*points clés*) no qual se encontra fatores determinantes para uma prática ótima das atividades, sem grandes implicações técnicas do movimento. (CONFEJES, 2011).

Na segunda pergunta a maioria dos participantes selecionados chegaram através do convite de colegas que já estavam na equipe, indicação de irmãos ou parentes. O restante foram selecionados através de um método empírico, o treinador da equipe abordava os jovens quando os via na rua, praça, supermercado ou indicação de terceiros como professores de educação física. O pessoal sempre falava da abordagem do treinador que se dava sempre em qual ambiente da cidade com a seguinte frase: "Você não queria treinar atletismo na UFLA, você e bem alto leva jeito para praticar o esporte"

Todos os participantes chegaram ao projeto por meio de métodos não científicos de seleção e detecção de talentos ou testes físicos para tal. A maioria dos participantes foram selecionados através de um método empírico, o treinador da equipe e idealizador do projeto abordava os jovens quando os via, na rua, praça, supermercado, etc. Fazendo assim o convite para participar do projeto ou sendo chamado por terceiros para participar. Este fato abre um espaço grande para crítica de métodos de seleção e detecção de talentos pragmáticos e tecnicistas. Evidente que não se deve descartar o auxílio científico que este possa eventualmente fazer, entretanto, resultados consistentes

podem ser alcançados pautados em um modelo mais empírico. Além disto, os métodos científicos deviam se prestar essencialmente ao objetivo principal que é identificar e promover o talento; e não comerciais oportunistas. (CRUZ, 2012) .

Por tudo que até aqui descrevemos fica claro que os procedimentos para identificar um talento esportivo, em última análise, resumem-se em selecionar. Selecionar alguns sujeitos, por algum critério no interior de um grupo. Portanto, selecionar um talento esportivo implica escolher alguém ou alguns entre vários sujeitos a partir de um critério de qualidade superior. Para que a seleção ocorra, no entanto, se faz necessário uma avaliação dos sujeitos, seguindo-se o processo de decisão baseada nesta avaliação. A avaliação dos sujeitos da população necessariamente envolve medição, pontuação ou ordenação e deve ser suportada por método científico através de robustos procedimentos estatísticos. Por último, embora seja óbvia tal afirmação, para que todo esse processo de seleção ocorra é necessário a existência de variabilidade na característica a selecionar, posto que, com é evidente, se for em todos iguais a escolha é indiferente e a seleção não faz qualquer sentido. (GAYA et al., 2000)

A metodologia para detecção do talento esportivo do Projeto Esporte Brasil, como já referimos, compõe-se de um conjunto de estratégias que abrange os seguintes aspectos: (1) os estudos populacionais de detecção de talentos motores (2) os estudos em populações específicas na área das modalidades esportivas (modelação da performance), (3) os estudos para a prospecção de talentos esportivos no âmbito da educação física e esporte escolar e, (4) Procedimentos para seleção e desenvolvimento do talento esportivo.(GAYA et al., 2000)

Na terceira pergunta quando foi perguntado sobre permanência sim ou não projeto até o dia da realização da pesquisa, encontramos 50 % que ainda faz parte do projeto e os outros 50 % não mantém mais nenhum vínculo com o mesmo. Como resposta para o desligamento do projeto o inicio no mercado de trabalho, e algumas adversidades com o atual treinador do projeto. Já com os que ainda mantém permanência no projeto tornou atleta de alto rendimento continua com atividades no projeto, além de ser monitores responsável pelas crianças iniciantes que integra o mesmo.

O abandono da prática esportiva entre jovens é frequente devido a uma maior instabilidade física, psicológica e social. Portanto, a maneira com que o esporte está integrado na vida deles e a dinâmica das relações entre eles com seus treinadores e pais são muito importantes para evitar o abandono HORN,1984; GUILLÉN, 1990, 2001; SALGUERO, GONZALEZ-BOTO, TUERO & MÁRQUEZ, 2003). Nesse ponto podemos observar um fator importante, pois, muitas vezes o participante tem um identificação com o treinador que está responsável pelos treinos, algo que contribui para sua permanência no projeto. Por isso, é importante observar os alunos e identificar o tipo d metodologia que eles respondem melhor para evitar a evasão. Além disso, pode ser um ponto importante aos treinadores para não engessarem a sua metodologia de ensino.

Na quarta pergunta quando questionados sobre a influência no convívio familiar quase 80% dos participantes falaram que mudou sim nesse aspecto, demonstrar sentimento para os familiares e respeitar os mesmo era um dos principais aspecto que era cobrado naquele ambiente. Família nosso maior bem, isso era muito falado pelo treinador e levado a risca esse lema.

A prática esportiva pode trazer contribuições importantes para o desenvolvimento pessoal e familiar daqueles que a praticam, além de favorecer a saúde física e fortalecer os vínculos relacionais entre seus esportistas (RICIPTII, ET AL., 2020).

O Programa Educação pelo Esporte, desenvolvido pelo Instituto Ayrton Senna (2004), criou a tecnologia da *educação pelo esporte para o desenvolvimento humano*, que reúne princípios e metodologias com vistas a transformar potenciais em competências cognitivas, produtivas, relacionais e sociais. O programa tem como objetivo principal fazer com que as crianças e os jovens participantes sejam capazes de compreender a realidade na qual estão inseridos, estabelecer metas e sonhos a serem alcançados, praticar sua cidadania e tornarem-se agentes transformadores de suas próprias vidas e de suas comunidades.

Os resultados da avaliação desse programa indicaram que as crianças e adolescentes com mais de um ano de participação no Programa (grupo principal; N=338) apresentavam um número maior de posturas positivas do que aqueles que

tenham ingressado no projeto havia dois meses ou menos (grupo controle; N=172). Tais resultados foram classificados nas seguintes categorias (INSTITUTO AYRTON SENNA, 2004):

1. Melhora no relacionamento com a família e com outras pessoas;
2. Participação e desempenho escolar mais satisfatórios;
3. Responsabilidade, organização e disciplina crescentes;
4. Amadurecimento e desenvolvimento pessoal e social;
5. Vencimento da timidez e/ou segurança e maior participação;
6. Diminuição de comportamento agressivo e rebelde;
7. Melhora no desenvolvimento físico e na saúde;
8. Aumento da autoestima;
9. Melhora no desempenho no trabalho em grupo;
10. Saída da rua e acesso a um lugar adequado de permanência.

Já na quinta pergunta quando perguntado sobre comportamento no convívio escolar praticamente todos afirmam que melhoraram seu rendimento e comportamento dentro do ambiente escolar. É importante destacar que uma das orientações dada pelo treinador quando o participante entra no projeto é a de que sua participação aulas precisa a partir daquele momento. Aquela cobrança fez virar uma chave para os participantes querer buscar algo através da educação.

A desigualdade social tem sido, em nosso país, fonte de sofrimento para milhares de brasileiros que vivem em situação econômica desfavorável. A educação tem sido apontada como um dos meios mais poderosos para a transformação das disparidades econômicas e sociais que temos presenciando no Brasil. Formar cidadãos com conhecimento e capacidade para provocar transformações sociais e mudar esse quadro de exclusão se torna então um dos grandes desafios dos espaços de educação (ALMEIDA;XAVIER, 2021; VIANA, 2021)

Na sexta pergunta quando questionados sobre o impacto na vida social podemos destacar três pontos que eles mais mencionaram, tais como: melhorar a visão sobre

comportamentos\ valores que tínhamos que preservar para ser respeitado na sociedade; entender a relação da vida pessoal e de atleta de uma pessoa; conviver com pessoas que tinham atitudes ou pensamentos que poderia ser importante para pode se espelhar.

Ao chegar a um novo ambiente, o educando se depara com pessoas estranhas, regras e limites diferentes daqueles dos espaços aos quais ele está acostumado. É importante observar atentamente como ele está reagindo a esse processo e ter um educador mais próximo para mediar esse momento. Também é preciso paciência até que ele possa interiorizar o modus operandi do novo lugar(MURCIA;COLL, 2006).

Na sétima e penúltima pergunta quando foi solicitado em relação aos principais objetivos do projeto e se foram alcançados ate aquele momento tivemos 100% de confirmação em relação a alcançar os mesmo. Sendo eles destacados pelos participantes que inseridas dentro do ambiente universitário pudesse vislumbrar a entrada na universidade como uma possibilidade alcançável por todos. E quebrar os limites que a sociedade e o ambiente que vivem atrás do esporte junto com a educação.

Os participantes e ex participantes do CRIA Lavras são seres produtores e receptores de cultura que vão construindo sua personalidade de acordo suas experiências e vivências emocionais, motoras, sociais. Logo “Gente não nasce pronta e vai se gastando: Gente nasce não-pronta e vai se fazendo” (CORTELLA, 2009 P. 13).

Na última pergunta sobre as mudanças do esporte na vida dos participantes podemos destacar que o esporte trouxe basicamente para todos só pontos positivos. Além de fazer bem para o corpo e a mente, a sua pratica facilita a socialização, ajuda na disciplina, aumenta a autoconfiança e a liderança tanto dentro da pista quando na via pessoal de cada pessoa. Outro aspecto que merece destaque foi que através do esporte proporcionar um futuro tanto na parte profissional se tornando atleta de alto rendimento, ou uma carreira profissional através da educação por ter concluído o ensino superior.

PROJETO ARREMESSO PARA UM NOVO HORIZONTE

Na primeira pergunta podemos observar que a maioria dos entrevistados iniciaram o vínculo no projeto bem no início da sua fundação em meados de 2007, e viveram os momentos de melhores resultados com o time feminino de basquete no cenário estadual.

Carvalho (1987) enfatiza a importância de experiências esportivas nessa fase, buscando o prazer e, ao mesmo tempo, proporcionando aos envolvidos o significado de sua ação, de forma que favoreça a atitude ativa da criança em diversos processos. O autor afirma ainda que esses processos são capazes de desenvolver na criança a autonomia, espontaneidade e a criatividade, proporcionando o conhecimento do seu corpo, suas capacidades e necessidades.

Na segunda pergunta podemos observar que todos os entrevistados chegaram à equipe por meio de métodos não científicos de seleção e detecção de talentos ou testes físicos para tal. Todos os entrevistados foram chamados para participar do projeto dentro do ambiente escolar que estavam inserido, através de métodos empíricos o treinador observava os alunos nas aulas e os convidava para participar do mesmo.

Para Bohme (2000), a detecção de talentos caracteriza-se por construir um protocolo de medidas e meios para se encontrar indivíduos que possam ter um talento ainda não desenvolvido.

Na terceira pergunta quando se pergunta em relação a sua permanência no projeto até os dias atuais, podemos observar que o projeto tem um vínculo que se encerra quando os atletas completam 17 anos, pois ali se encerra as competições a nível escolar dentro do país. Mas depois de alguns anos longe do projeto 3 ex-participantes voltaram agora para o instituto para exercer funções no mesmo, desde chefe de serviço geral a auxiliar técnica de basquete na equipe que agora está vinculada dentro do instituto 7 gerações.

O abandono da prática esportiva entre jovens é frequente devido a uma maior instabilidade física, psicológica e social. Portanto, a maneira com que o esporte está integrado na vida deles e a dinâmica das relações entre eles com seus treinadores e pais

são muito importantes para evitar o abandono HORN,1984; GUILLÉN, 1990, 2001; SALGUERO, GONZALEZ-BOTO, TUERO & MÁRQUEZ, 2003).

Na quarta pergunta sobre a influência do convívio familiar podemos observar que uma parte já vinha de um convívio muito bom os familiares, só veio a melhorar cada vez mais depois da entrada no projeto. Mas uma outra parte vinha de muitos conflitos dentro do ambiente familiar, e o projeto ajudou bastante a melhorar esse laço que é muito importante na vida pessoal.

A prática esportiva pode trazer contribuições importantes para o desenvolvimento pessoal e familiar daqueles que a praticam, além de favorecer a saúde física e fortalecer os vínculos relacionais entre seus esportistas (RICIPTII, ET AL., 2020).

Na quinta pergunta sobre a influência do projeto na parte escolar, podemos observar que esse critério era pilar para frequentar o projeto, teriam que ter boas notas e comportamento melhor do que estavam tendo naquele momento para permanecer no mesmo. Com isso houve uma mudança bem grande em todos para melhorar nesses aspectos.

De acordo com PAES (1998), no processo de ensino aprendizagem é preciso dar ao esporte um tratamento pedagógico. Nesse contexto é que devemos defender a diversificação de movimentos como uma proposta pedagógica para atribuir ao fenômeno esporte uma função educativa.

Na sexta pergunta sobre impacto na sua vida social podemos destacar que esse convívio fez melhorar a parte de socialização entre eles, pois era um ponto além da timidez que eles tinham muito dificuldade antes de está inserido no projeto.

Segundo Jobim, Pureza e Loureiro (2008), a prática do Basquetebol auxilia no desenvolvimento físico, técnico, tático, psicológico, moral e social, também desenvolvendo capacidades físicas como coordenação, ritmo, equilíbrio, agilidade, força, velocidade, flexibilidade e resistência.

Na sétima pergunta quando perguntado sobre os objetivos do projeto encontramos que era mostrar para as crianças\adolescentes que poderiam vivenciar e

buscar um futuro melhor além daquele que estavam imposto no ambiente inserido. Um ambiente hostil, trágico, entre outros aspectos muito difícil que eles tinha como espelho naquele momento. Mesmo a maioria tendo engravidado bem antes do planejado esses objetivos foram sim alcançados por eles, e já estão repassando para os filhos para que possam alcançar completamente eles.

De acordo com Alves e Pieranti (2007, s/p), o esporte, reconhecido como fundamental para o desenvolvimento humano, se aproxima dos campos da educação e saúde, pois, “ajuda a prevenir doenças, a evitar a evasão escolar, o uso de drogas e a criminalidade e a aumentar a autoestima, a cooperação, a solidariedade e a inclusão social”. Como atividade pública sugerida à toda sociedade, “abre-se espaço para a discussão e para a formatação de uma política nacional de esporte”.

Na ultima pergunta sobre a mudança que esporte trouxe na vida daquelas pessoas, foram que através dele puderam conhecer vários lugares e pessoas que se não fosse o esporte dificilmente teriam acesso a essas coisas. Além de querer alcançar cada vez mais coisas boas para suas vidas tanto pessoal ou profissional.

Outro ramo do esporte é o esporte educativo, cujo busca desenvolver e potencializar os valores da criança, fazendo parte de uma atividade cultural que possibilita a formação através do esporte, respeitando os estágios de desenvolvimento humano (SÁNCHEZ, 1999)

CONCLUSÃO

Com os resultados obtidos, foi possível encontrar bastante pontos positivos entre os dois projetos, mesmo que os objetos principal de cada projeto tenha aspectos diferentes. Em ambos projetos promovem benefícios como almejar um futuro melhor do que aquele que estavam inserido, e o esporte foi o caminho para trilhar esse percurso. Quando se fala em abandono observamos motivos diferentes, um projeto quando se encontrava a maior idade (18 anos) havia um desligamento por falta de calendário na categoria adulta. Já no outro projeto podemos pontuar algumas como inicio mercado trabalho, rotina puxada universitária e falta incompatibilidade com o treinador. Os principais objetivos que foram encontrados, no CRIA seria mostrar que a universidade era um ambiente alcançável, e que através da educação poderiam mudar sua vida. No Arremesso para novo horizonte era ter um futuro diferente daquele que esta sendo apresentado para eles, tanto vida pessoal ou profissional. Ambos os projetos influenciaram na parte escolar e familiar pois quando adentraram no projeto essa relação melhorou 100 % esse aspectos, tiveram que tirar notas boas dentro ambiente escolar. O esporte em ambos transformou a vida deles em vários aspectos tanto em relação a oportunidade de vivenciar coisas que se não fosse o esportes seriam difícil alcançar, ter uma carreira tanto pessoal ou profissional através da educação. O esporte não vai transformar a vida de todos mas ele vai fortalecer laços afetivo ou uma identidade social, isso gera mudanças muito significante na vida das pessoas tanto na parte pessoal ou profissional.

REFERÊNCIAS

SILVEIRA, Juliano. **Considerações sobre o esporte e o lazer: entre direitos sociais e projetos sociais**. Licere, Belo Horizonte, p. 1-22, mar. 2013.

ROSA NETO, Francisco; PIMENTA, Ricardo de Almeida; SANTOS, Ana Paula Maurilia dos. **Avaliação das habilidades motoras de crianças participantes de projetos sociais\esportivos**. Motricidade, Coqueiros, p. 50-60, abr. 2013.

SILVA, José Ronaldo da; SILVA, Laís Fatima da; SILVA, Leandro Veloso; CAMPOS, Rafaella Cristina. **O esporte como ferramenta para socialização de adolescentes moradores de periferia**. Educação em Debate, [s. l], p. 151-164, jan. 2022.

MONTEIRO, Luciana Bernardes Vieira de Rezende Hersen; SILVA, Carlos Alberto Figueiredo; OSBORNE, Renata; ARAÚJO, Carla Isabel Paula da Rocha. **Projetos sociais esportivos e a resiliência: um estudo de revisão**. *Research, Society And Development*, [S.L.], v. 11, n. 9, p. 40211932113, 14 jul. 2022. *Research, Society and*

SIMARELLI, Paula; GALATTI, Larissa Rafaela; RODRIGUES, Heitor de Andrade; REVERDITO, Riller Silva; PAES, Roberto Rodrigues. O conhecimento do treinador esportivo no contexto de projetos sociais. *Journal Of Physical Education*, Campinas, v. 33, n. 3331, p. 1-12, maio 2022.

SILVA, Jéssica de Souza; JORGE, Renata Silva; SCHNEIDER, Omar; SANTOS, Wagner dos. Representações sociais dos participantes de projeto esportivo de vitória. *Movimento*, Porto Alegre, v. 24, n. 2, p. 399-412, abr\jun 2018.

CBAT. **O Atletismo**. Disponível em: <https://cbat.org.br/site/?pg=2>. Acesso em: 13 out. 2023.

CBB. **O Basquete no Brasil**. Disponível em: <https://www.cbb.com.br/basquete>. Acesso em: 15 out. 2023.

SPORTS, Tnt. **Oscar Schmidt**. Disponível em: <https://tntsports.com.br/nba/Oscar-Schmidt-inaugura-espaco-em-ONG--20221013-0025.html>. Acesso em: 20 out. 2023.

GOMES, Marcelo. **A nobre missão do 'Doutor Atletismo' :: projeto cria lavras, que tantas vidas ajudou, luta agora pra sobreviver**. projeto Cria Lavras, que tantas vidas ajudou, luta agora pra sobreviver. 2020. Disponível em: https://www.espn.com.br/atletismo/artigo/_/id/7230415/a-nobre-missao-do-doutor-atletismo-projeto-cria-lavras-que-tantas-vidas-ajudou-luta-agora-para-sobreviver. Acesso em: 23 out. 2023.

SANCHES, Simone Meyer; RUBIO, Kátia. A prática esportiva como ferramenta educacional: trabalhando valores e a resiliência. *Educação e Pesquisa*, [S.L.], v. 37, n. 4, p. 825-841, dez. 2011. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1517-97022011000400010>.

CRUZ, R. **Interferência de um projeto esportivo ao cotidiano de jovens praticantes de atletismo**. Monografia (Licenciatura em Educação Física) – Universidade Federal De Lavras, UFLA. Lavras, 10-28. 2012.

OLIVEIRA, Alessandra Weiss Ferraz de; SOUZA, Daniel Minuzzi de; MARCHI JÚNIOR, Wanderley. O DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO DOS PROJETOS SOCIAIS ESPORTIVOS: reflexões sobre as transformações políticas, sociais e educacionais brasileira (1970-1990). **Corpoconsciência**, Cuiabá, v. 25, n. 3, p. 94-109, set\dez 2021.

HIPÓLITO BORGES, Denise Aparecida. **MUITO MAIS QUE UMA POLÍTICA: AÇÕES EMPREENDEDORAS NO ESPORTE DE LAVRAS/MG**. Dissertação (mestrado acadêmico) - Universidade Federal de Lavras, 2018 .

ANEXO I

PERGUNTAS DA ENTREVISTA

Dados pessoais:

Nome completo:

Idade:

Sexo: F() M ()

Telefone de contato:

Email:

1- Quando e como chegou no projeto ?

2- Como chegou\conheceu o projeto ?

3- Você ainda faz parte do projeto nesse momento ? Se sim, o que fez permanecer ?
Ou sair ?

4- Depois que passou a participar do projeto como você avalia seu comportamento no convívio familiar ?

5- Depois que passou a participar do projeto como avalia seu comportamento no convívio escolar ?

6- Depois que passou a participar do projeto como avalia seu comportamento na sua vida social ?

7- Quais são os objetivos principais do projeto, e você acha que alcançou eles ?
Você acha que o esporte trouxe mudança na sua vida? Se sim qual você destaca.

8- Você acha que o esporte trouxe mudança na sua vida? Se sim qual você destaca.

ANEXO II

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Caro (a) participante,

Gostaríamos de convidá-lo (a) a participar como voluntário (a) do estudo intitulado "Gostaríamos de convidá-lo (a) a participar como voluntário (a) do estudo intitulado" *O Esporte como ferramenta de Transformação Social*" desenvolvido pela aluna Letícia Do Carmo de Paula sob a orientação da Prof. Dr. Francisco de Assis Manoel do Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Lavras. O objetivo do estudo é verificar a influência do esporte na formação pessoal de participantes e ex participantes do projeto social Centro Regional de Iniciação ao Atletismo (CRIA Lavras) e projeto social Arremesso Para Um Novo Horizonte.

Local de realização do Estudo

O estudo será realizado de forma remota através da aplicação de uma entrevista presencial com os participantes dos projetos sociais, e posteriormente será analisada pelos autores do trabalho acadêmico.

Procedimentos dos testes

Os participantes irão inicialmente preencher algumas informações sobre seus dados pessoais e após esse processo, eles irão responder as perguntas para descobrir as influências dos projetos na vida dos participantes.

Divulgação dos resultados obtidos

Os participantes tomarão conhecimento de todos os resultados obtidos no trabalho. Todos os dados advindos da pesquisa serão de propriedade da pesquisadora e serão divulgados em congressos e revistas de caráter científico pertinentes a área de aplicação na forma de artigos, para tanto, sempre se resguardará a identidade dos participantes não havendo nenhum outro interesse que não o científico na divulgação dos resultados. Portanto, necessitamos do consentimento dos senhores tanto para a realização da entrevista quanto para que os dados obtidos possam ser divulgados na literatura científica da área. Informamos que a participação é totalmente voluntária, com plena liberdade para negarem o consentimento ou retirarem-se do estudo a qualquer momento. Também informamos que os participantes não receberão nenhuma forma de pagamento como também, não possuirão despesas financeiras por participarem das avaliações.

Responsabilidade sobre os procedimentos experimentais

Potenciais Riscos

Os responsáveis pelo estudo comprometem-se que o referido estudo não possui riscos físicos a saúde dos participantes, sendo apenas uma entrevista estruturada descritiva.

Potenciais Benefícios

A importância de se realizar um estudo como esse é encontrar o impacto dos projetos na vida de cada participante. E se os objetivos que são base de cada um deles foi alcançado ou não, e alguns pontos que influenciaram no processo dentro do projeto.

Gostaríamos de esclarecer que sua participação é totalmente voluntária, podendo recusar-se a participar, ou mesmo desistir a qualquer momento sem que isto acarrete qualquer ônus ou prejuízo à sua pessoa. Informamos ainda que as informações serão utilizadas somente para os fins desta pesquisa, e serão tratadas com o mais absoluto

sigilo e confidencialidade, de modo a preservar a sua identidade e posteriormente serão descartados.

Qualquer pergunta ou dúvidas em relação aos procedimentos ou perguntas utilizados no projeto deverão ser dirigidas aos responsáveis pela realização do mesmo, que estarão sempre à disposição para maiores esclarecimentos: Aluna. Letícia do Carmo de Paula, Tel. (35) 98839-7777; Prof. Dr. Francisco de Assis Manoel, Tel. (44) 98455-5837; end: DEF – UFLA.

Eu, _____, portador do documento de identidade nº _____, após ter lido, entendido e esclarecido todas as minhas dúvidas referentes a este estudo, CONCORDO VOLUNTARIAMENTE em participar do projeto autorizando a realização de todos os procedimentos e consentindo com a posterior divulgação científica dos dados obtidos.

Assinatura do(a) participante

Data: ___/___/___